

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAS DE AGOSTO

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL E CASA DE PASSAGEM

GUAÍRA-SP

2024

SUMÁRIO

1. Identificação	3
1.1 Dados do Chamamento Público	3
1.2 Dados da Organização.....	3
1.3 Informações do Serviço.....	3
1.3.1 Horário de Funcionamento.....	3
1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço.....	3
2. Meta Quantitativa.....	5
3. Perfil dos Atendidos.....	5
3.1 Pessoas em Situação de Rua.....	5
3.2 Pessoas em Vias de Rua.....	5
3.3 Pessoas em Reabilitação.....	6
4. Execução das Atividades.....	6
4.1 Quadro Expositivo das Atividades.....	6
4.2 Descrição das Atividades.....	6
5. Plano Individual de Atendimento e Plano de Atendimento Familiar.....	7
6. Descritivo de atividades administrativas e outras.....	21
6.1 Coordenador Institucional.....	21
6.2 Recepcionista.....	21
6.3 Motorista.....	21
6.4 Vigia Noturno.....	22
6.5 Serviços Gerais.....	22
7. Resultados.....	22
8. Justificativas.....	23
8.1 Observações.....	23
8.2 Providências.....	23
9. Ocorrências/Outras Ações.....	23
10. Referências.....	25

1. Identificação

1.1 Dados do Chamamento Público

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social e casa de passagem

VALOR: R\$ 2.681.813,50

VIGÊNCIA: 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 Dados da Organização

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 - Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944

CNPJ: 03.053.674-42

EMAIL:

alar.alar99@hotmail.com/casapopruaguaira@gmail.com/abordagensocialguaira@gmail.com

SITE: <https://alar99.wixsite.com/guaira>

1.3 Informações do Serviço

1.3.1 Horário de Funcionamento

Casa de Passagem - segunda a domingo, 24h por dia, ininterrupto

Serviço de Abordagem Social - segunda a sexta feira, das 08h às 20h.

1.3.2 Horário de Trabalho da Equipe do Serviço

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Ana Paula Lopes	Coordenadora	08h	12h	13h	17h
Floro da Silva	Institucional				

Bruna Tostes Alves	Coordenadora de Serviços	08h	12h30	13h30	17h
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	09h	12h	14h	17h
Letícia Gonçalves Figueiredo Duarte	Psicóloga	Terças e quintas feiras - 08h	12h	13h	16h30
Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Segundas feiras - 08h30 Terças e sextas feiras 13h30 Quartas feiras - 15h	Segundas feiras 10h30 Terças e sextas feiras 15h30 Quartas feiras - 17h		
EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados - 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h

Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados – 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
Ianca dos Santos Moreira	Educador Social (escala 12x36)	Segunda a sábado - 08h Domingos e feriados – 6h	13h 13h	14h 14h	20h 18h
ADMINISTRATIVO					
Isabella Cristina dos Santos Guedes	Recepcionista	07h	12:30h	13:30h	16h
EQUIPE DE APOIO					
Sebastião Pereira de Castro Junior	Motorista	08h	12h	13h	17h
Silvano Alves de Sousa	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Yuan Kallohan Marques Miranda Bica	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	19h	20h	06h
Maria Rute Gonçalves da Silva	Serviços Gerais	06h Sábado 06h	11h 10h	12h	15h

2. Meta Quantitativa

O número da meta quantitativa é a somatória do atendimento individual feito na Casa de Passagem e das abordagens individuais, incluso também o atendimento aos transeuntes. Desse modo, os números podem estar inflados já que a mesma pessoa pode ser atendida mais de uma vez no mesmo dia.

Previsto	Executado
50 pessoas em vias e/ou situação de rua	383

3. Perfil dos Atendidos

3.1 Pessoas em Situação de Rua

Pessoas em situação de rua são indivíduos que não possuem uma moradia fixa e encontram-se sem um lar, vivendo em espaços públicos ou em abrigos temporários. Essa condição é frequentemente resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e pessoais, como a pobreza extrema, a falta de oportunidades de emprego, problemas de saúde mental, dependência química e a ausência de redes de apoio social (Barros et al., 2020). A situação de rua pode levar a uma série de desafios, incluindo a vulnerabilidade a abusos, falta de acesso a serviços básicos e uma elevada taxa de mortalidade (Kronauer, 2018). A abordagem para apoiar essas pessoas requer políticas integradas que abordam tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da falta de moradia, incluindo acesso a saúde, educação e oportunidades de emprego (Fernandes, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes. Ainda, não é realizada a separação das pessoas em situação de rua e das pessoas em vias de rua na contabilização de dados no nosso sistema.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
307	71	236

3.2 Pessoas em Vias de Rua

Pessoas em vias de rua referem-se àquelas que estão em uma situação intermediária entre ter uma moradia estável e estar completamente sem-teto. Esses indivíduos frequentemente enfrentam insegurança habitacional, vivendo temporariamente em espaços públicos, como praças ou estações, ou em abrigos provisórios, e podem estar em risco de perder completamente a moradia caso não recebam assistência adequada (Lima & Silva, 2021). A condição de "vias de rua" pode resultar de crises econômicas, desemprego, ou problemas pessoais e sociais, como conflitos familiares e saúde mental precária (Pereira, 2020). Essa situação exige uma abordagem específica que aborde tanto as necessidades imediatas quanto as causas subjacentes da vulnerabilidade habitacional, com políticas voltadas para a prevenção da perda total de moradia e a reintegração social e econômica desses indivíduos (Costa & Almeida, 2019).

Quanto a este dado, entende-se que o número de atendimentos é diferente do número de atendidos, pois a mesma pessoa pode passar por mais de um atendimento no mês, ou seja, em abordagens diferentes feitas no mesmo dia, uma só pessoa pode ser abordada duas vezes. Ainda, não é realizada a separação das pessoas em situação de rua e das pessoas em vias de rua na contabilização de dados no nosso sistema.

Atendidos no mês	Mulheres	Homens
307	71	236

3.3 Pessoas em Reabilitação

A reabilitação voluntária é um processo pelo qual indivíduos buscam tratamento e recuperação de dependências, doenças mentais ou comportamentais de forma autônoma e consciente, sem imposição externa. Este modelo é frequentemente considerado mais eficaz, pois a motivação intrínseca do paciente para a mudança e a adesão ao tratamento podem levar a melhores resultados a longo prazo (Miller & Rollnick, 2013). A reabilitação voluntária oferece aos participantes a autonomia para escolher seu caminho de recuperação, permitindo uma abordagem personalizada e adaptada às necessidades específicas de cada indivíduo (Laudet, 2011). Além disso, a participação ativa e o engajamento no processo de reabilitação são fatores críticos que contribuem para o sucesso do tratamento, uma vez que os indivíduos

se sentem mais responsáveis e comprometidos com seu próprio bem-estar (Connors et al., 1997).

Em agosto, nenhum usuário do serviço conseguiu internação para reabilitação voluntária, apesar de ter sido tentado uma vaga para A.A.B.L.

4. Execução das Atividades

4.1 Quadro Expositivo das Atividades

Atividade	Meta Quantitativa		Executado
	Mínimo	Máximo	
1. Abordagem Social	40 pessoas mês	60 pessoas mês	307
2. Acolhida e orientação	-		
3. Acolhimento Institucional	-		
4. Alimentação	-		
5. Articulação com os serviços da rede	-		
6. Atendimento à família	A. 1 grupo semanal		2
	B. Reunião mensal		0
	C. Encaminhamentos mensal		
	D. Atendimento individual mensal		8
	E. Visita domiciliar mensal		8
7. Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua	A. 20 atendimentos individuais a usuários		27

	B. 1 grupo semanal	6
	C. 1 roda de conversa semanal	1
	D. 2 oficinas socioeducativas semanais	1
	E. Encaminhamento	2
	F. Busca ativa	3
8. Divulgação do serviço	1 vez por mês na rádio	-
	1 vez por semana em mídias sociais	
	1 vez por mês no jornal	
9. Fornecimento de passagem	1 passe por semestre por usuário	40
10. Oficina de autocuidados	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.	1
11. Oficina Terapeuta Ocupacional	1 vez por semana com no mínimo 20 usuários e máximo de 50.	1
12. Cine Pipoca	-	-
13. Festiva	1 vez por mês	1
14. Articulação com Assistência Social	10% dos casos incluídos e permanentes no Trabalho Cidadão	
15. Articulação com a Saúde	10% de uso adequado de medicamentos	2 atendidos encaminhados (menos de 10%)
16. Acompanhamento pós	6 meses de acompanhamento	1

internação e tratamento de dependência química		
17. Articulação com educação	-	-
18. Articulação com desenvolvimento econômico	10% de inserção no mercado de trabalho	-
19. Capacitação profissional	3 vezes ao ano	-
20. Reunião de equipe	1 vez ao mês	2

5.2 Descrição das atividades

1) Atividade 1 - Abordagem social

A abordagem social tem por objetivo a visita in loco nos logradouros usados como sobrevivência e vivência de rua, tendo como executor o educador social. Realizada pela manhã e pela tarde, com mínimo de 4 horas por dia. A meta mínima é de 40 abordados por mês, enquanto a meta máxima é de 60 abordados por mês.

Os relatórios dos educadores estão disponíveis em anexo, portanto, este relatório apenas conta com as abordagens de forma geral. Sendo:

Data	Período	Logradouro	Qnt. de pessoas abordadas	Número de Abordagens
01/08/2024	Tarde	Praça Flamar	3	1
05/08/2024	Manhã	Praça Flamar	11	1
05/08/2024	Manhã	Rodoviária	3	1
06/08/2024	Manhã	Rodoviária	2	1
06/08/2024	Manhã	Praça Flamar	8	1

06/08/2024	Tarde	Rodoviária	3	1
06/08/2024	Tarde	Praça Flamar	5	1
07/08/2024	Manhã	Praça Flamar	10	1
07/08/2024	Tarde	Praça São Sebastião	2	1
07/08/2024	Tarde	Rodoviária	1	1
07/08/2024	Tarde	Praça Flamar	6	1
08/08/2024	Manhã	Rodoviária	1	1
08/08/2024	Manhã	Praça Flamar	4	1
08/08/2024	Tarde	Praça Flamar	4	1
08/08/2024	Tarde	Rodoviária	2	1
09/08/2024	Manhã	Praça Flamar	1	1
09/08/2024	Manhã	Rodoviária	5	1
12/08/2024	Tarde	Praça Flamar	2	1
12/08/2024	Tarde	Rodoviária	4	1
13/08/2024	Manhã	Praça Flamar	3	1
13/08/2024	Tarde	Praça Flamar	10	1
14/08/2024	Tarde	Praça Flamar	2	1
14/08/2024	Tarde	Rodoviária	7	1
14/08/2024	Tarde	Praça Flamar	1	1

15/08/2024	Manhã	Rodoviária	5	1
15/08/2024	Manhã	Praça Flamar	6	1
15/08/2024	Tarde	Rodoviária	5	1
15/08/2024	Tarde	Praça Flamar	5	1
15/08/2024	Manhã	Praça Flamar	1	1
16/08/2024	Manhã	Praça Flamar	7	1
16/08/2024	Manhã	Rodoviária	5	1
16/08/2024	Tarde	Praça Flamar	4	1
16/08/2024	Tarde	Rodoviária	5	1
19/08/2024	Manhã	Praça Flamar	4	1
19/08/2024	Manhã	Rodoviária	1	1
20/08/2024	Manhã	Praça Flamar	6	1
20/08/2024	Manhã	Rodoviária	3	1
20/08/2024	Tarde	Praça Flamar	5	1
20/08/2024	Tarde	Rodoviária	4	1
21/08/2024	Tarde	Praça Flamar	6	1
21/08/2024	Tarde	Rodoviária	4	1
21/08/2024	Tarde	Praça Santa Casa	1	1
22/08/2024	Manhã	Seminário	1	1

22/08/2024	Manhã	Rodoviária	1	1
22/08/2024	Manhã	Praça Flamar	6	1
22/08/2024	Tarde	Praça Flamar	4	1
22/08/2024	Tarde	Rodoviária	5	1
23/08/2024	Manhã	Praça Flamar	6	1
23/08/2024	Manhã	Rodoviária	4	1
23/08/2024	Tarde	Praça Flamar	7	1
23/08/2024	Tarde	Rodoviária	6	1
26/08/2024	Manhã	Praça Flamar	5	1
26/08/2024	Manhã	Rodoviária	3	1
26/08/2024	Manhã	Praça São Sebastião	1	1
26/08/2024	Tarde	Rodoviária	5	1
26/08/2024	Tarde	Praça Flamar	5	1
27/08/2024	Manhã	Praça Flamar	6	1
27/08/2024	Manhã	Rodoviária	3	1
27/08/2024	Tarde	Praça Flamar	5	1
28/08/2024	Manhã	Praça Flamar	3	1
28/08/2024	Manhã	Rodoviária	3	1
28/08/2024	Tarde	Praça Flamar	6	1

28/08/2024	Tarde	Rodoviária	4	1
29/08/2024	Manhã	Praça Flamar	7	1
29/08/2024	Manhã	Rodoviária	2	1
29/08/2024	Tarde	Praça Flamar	10	1
29/08/2024	Tarde	Rodoviária	3	1
30/08/2024	Manhã	Rodoviária	2	1
30/08/2024	Manhã	Praça da Sogube	1	1
30/08/2024	Manhã	Praça Flamar	4	1
30/08/2024	Tarde	Praça Flamar	7	1
30/08/2024	Tarde	Rodoviária	5	1

2) Atividade 2 - Acolhida e orientação

A acolhida e orientação tem por objetivo o atendimento psicossocial tendo como executor psicólogo, assistente social e terapeuta ocupacional, realizada diariamente conforme demanda, com carga horária de segunda a sexta das 08h às 17h, com meta estipulada conforme demanda.

3) Atividade 3 - Acolhimento institucional

O acolhimento institucional tem por objetivo o banho, cuidados pessoais, pernoite e oferta de kit higiene pessoal. O responsável pela atividade é assistente social e educador social, feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sendo ofertadas 10 vagas na casa de passagem, 4 femininas e 10 masculinas. O número diminuiu do descrito no plano de trabalho devido a mudança de logradouro da instituição.

O acolhimento institucional para pessoas em situação de rua é uma estratégia essencial para enfrentar a crise de moradia e promover a inclusão social. Os centros de acolhimento

institucional oferecem abrigo, alimentação, cuidados básicos e, muitas vezes, serviços de apoio psicológico e social. Este tipo de estrutura pode variar de abrigos emergenciais a instituições de longa permanência, dependendo das necessidades dos indivíduos (Mendes, 2018).

Esses centros têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro e temporário, onde os indivíduos possam receber suporte para superar as dificuldades que enfrentam e reintegrar-se à sociedade. Além dos serviços básicos, muitos centros oferecem programas de capacitação profissional, orientação para a saúde e assistência para a obtenção de documentos e benefícios sociais (Silva, 2020).

No entanto, a eficácia do acolhimento institucional pode ser limitada por vários fatores, incluindo a capacidade dos centros, a qualidade dos serviços oferecidos e a coordenação com outros serviços sociais. Além disso, a institucionalização prolongada pode, em alguns casos, levar à dependência dos serviços, em vez de promover uma reintegração efetiva (Farias, 2021).

Acolhidos no mês	Mulheres	Homens
1	1	0

4) Atividade 4 - Alimentação

A alimentação tem por objetivo a oferta de café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar para os acolhidos e também para as pessoas em situação de rua quando em atividades oferecidas. Quem executa é o serviços gerais e educador social feito diariamente conforme a demanda, de maneira ininterrupta, sem meta estipulada.

As refeições oferecidas no serviço são compostas pelo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, ofertados no período da acolhida dos usuários. A montagem do cardápio é feita pela nutricionista cedida pela prefeitura no período da intervenção.

No mês de agosto, foram oferecidas 142 refeições ao todo, especificadas abaixo:

Café da manhã	Almoço	Café da tarde	Jantar
35	39	16	51

Em todas as atividades ministradas pelas equipe técnica e equipe de educadores sociais são oferecidos lanches aos usuários. Esta medida é entendida como uma forma de estreitar vínculos, promover a socialização e integração através do alimento, um elemento que

também pode ser entendido como mediador das relações além da importância cultural que as refeições carregam.

Quando a refeição ofertada é um almoço, as marmitas são preparadas na sede da Associação Lar.

Segue abaixo a tabela com os dias e lanches ofertados:

Data	Lanche ofertado
06/08/2024	20 pães com mortadela e 2 refrigerantes
09/08/2024	500gr de leite em pó, 1 garrafa de leite de coco e 200g de açúcar refinado
12/08/2024	Pão de queijo, café e suco
13/08/2024	15 pães com presunto e queijo e 2 refrigerantes
14/08/2024	Pão de queijo e refrigerante
15/08/2024	1 bolo de laranja e 1 suco
20/08/2024	Pães de queijo e 1 suco de laranja
21/08/2024	Lanche natural e suco
22/06/2024	Rosca e café
26/08/2024	Almoço
27/08/2024	Salgadinho e refrigerante

5) Atividade 5 - Articulação com os serviços da rede.

Articulação com os serviços da rede consiste em reuniões, referências e contrarreferências além de articulação com demais serviços. Executado pela coordenação do serviço e demais técnicos, feito conforme demanda, de segunda a sexta feira das 08h às 17h, com meta de 1 reunião por trimestre para discussão de caso.

Assistente social: Em 08/08/2024 com o Cartório Registro Civil sobre informações a respeito do agendamento de 2o via de documentos pessoais.

Em 15/08/2024 com a Guarda Civil Municipal com solicitação de providências, devido ao tráfico presente nos espaços públicos.

Em 15/08/2024 com a Polícia Militar com solicitação de providências, devido ao tráfico presente nos espaços públicos.

Em 16/08/2024 com o CRAS 3 sobre discussão de casos e desligamento de acolhida parcial do SR. F.S

Em 29/08/2024 com a psicóloga Milene da comunidade terapêutica com discussão de caso e término de tratamento do usuário M.B. e possibilidade de acolhida em moradia para outra clínica de reabilitação no município de São José do Rio Preto.

Em 29/08/2024 com a Diretora da Proteção Especial (Regiana) sobre solicitação de uma cesta básica para atendido S.R.S.

Em 29/08/2024 com a assistente social da Fundação Casa sobre discussão de caso da atendida C.S.V.S; mãe do acolhido L.V.S que está na Fundação a respeito de informações e possibilidade de moradia de aluguel para ela e o filho.

6) Atividade 6 - Atendimento à família

Atendimento a família. A estratégia para esse atendimento é a realização de grupos, reuniões, atendimento individual, encaminhamentos e visita domiciliar. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços, feitos de forma diária de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 1 grupo por semana; reuniões mensais e encaminhamentos e atendimento individual às famílias sem número estipulado bem como visitas domiciliares mensais sem número estipulado.

6. A) Grupo

Psicóloga: Em 20/08/2024 com o tema Aceitando as emoções com objetivo de Aceitar as emoções como experiência que estão tendo no momento e depois que você aceita que tem uma emoção ainda pode escolher realizar algum comportamento significativo ou prazeroso. Participaram M.F.S. na Casa de Passagem.

Em 15/08/2024 com o tema Cartões de enfrentamento com objetivo de Os cartões de enfrentamento são frases motivacionais e realistas que ajudam as pessoas a manterem o foco, ou a verem as coisas por uma lente menos negativa. Participaram M. F. S., J. D. S. e M. A. na Casa de Passagem.

Assistente social: Em 22/08/2024 com o tema “Como dizer NÃO” com objetivo de oferecer um espaço destinado à escuta e apoio às famílias dos usuários, fortalecimento de vínculos, enfatizar os valores de cada familiar, promover a interação e proporcionar a troca de experiência e melhor convívio. Refletir a respeito de seus comportamentos relacionados ao estabelecimento de limites e dificuldades em dizer não tendo como metodologia a busca dos familiares e transporte até a Casa de Passagem, onde ocorreu o grupo. Acomodados de forma confortável, em roda de conversa uma das participantes relatou dificuldades em dizer não em determinadas situações e estabelecer limites, realizada com 3 participantes na Casa de Passagem. Tendo como avaliação e resultados que os familiares relataram a importância de participarem dos grupos que contribui muito na vida cotidiana delas e também realizada uma reflexão em relação a importância de conhecer e respeitar seus limites.

6. B) Atendimento Individual

Terapeuta Ocupacional: Os atendimentos individuais aos familiares são realizados através de visitas domiciliares, contato telefônico, busca ativa e, quando durante os momentos de grupos e/ou oficinas, os familiares requisitam atendimento individual para resolução de problemas e/ou questões pessoais.

6. E) Visita domiciliar

Psicóloga: Foram realizadas 4 visitas domiciliares, sendo: em 20/08/2024 na casa da usuária C.A.R., visita realizada para acompanhar demandas da usuária, entrega de cobertor e fortalecimento de vínculos;

Em 20/08/2024 na casa da usuária I.M, visita domiciliar realizada para entrega de cobertor e fortalecimento de vínculos;

Em 22/08/2024 na casa do usuário L.C., visita domiciliar realizada para acompanhar demandas e entregar cobertor;

Em 22/08/2024 na casa da usuária C.S.V.S, visita realizada para acompanhar possíveis demandas e dificuldades, entrega do cobertor e fortalecimento de vínculos.

Terapeuta Ocupacional: Foram realizadas 8 visitas domiciliares, sendo: em 09/08/2024 com M.F. familiar de usuário sendo a visita domiciliar para buscar familiares para participar de atividades grupais na casa de passagem;

Em 09/08/2024 com M.A. familiar de usuário sendo a visita domiciliar para buscar familiares para participar de atividades grupais na casa de passagem;

Em 09/08/2024 com J.D.S. familiar de usuário sendo a visita domiciliar para buscar familiares para participar de atividades grupais na casa de passagem;

Em 27/08/2024 com J.S.S. usuário sendo a visita domiciliar realizada no intuito de acompanhar a atendida e verificar possíveis demandas, pediu cesta básica e relatou alguns problemas de saúde que está enfrentando.

Em 27/08/2024 e 30/08/2024 com M.A.S. usuário sendo a visita domiciliar para entrega de cobertor, fortalecimento de vínculos e acompanhamento de caso. Na primeira visita o usuário não estava em casa, e na segunda visita estava tomando banho e saiu só na janela para nos recepcionar.

Em 27/08/2024 com L.S.M. usuário sendo a visita domiciliar para entrega de cobertor, fortalecimento de vínculos e acompanhamento de caso.

Em 30/08/2024 com I.S.R.E usuário sendo a visita domiciliar para entrega de cobertor, fortalecimento de vínculos e acompanhamento de caso. Atendido não estava em casa, mas a madrasta recebeu o cobertor. A mesma relatou que I.S.R.E voltou com a ex -mulher e estava passeando na casa dela naquele período.

Em 30/08/2024 com J.G.C. usuário sendo a visita domiciliar para entrega de cobertor, fortalecimento de vínculos e acompanhamento de caso. A mãe de J.G.C relatou que o mesmo está ficando na casa do irmão, pois não queria trabalhar e estava sumindo coisas dentro de casa.

Assistente social: Foram realizadas 8 visitas, sendo: em 20/08/2024 C.R. R atendida com visita domiciliar e entrega de doação de cobertor da ação de inverno para atendida. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

Em 20/08/2024 com I.M, familiar, feita visita domiciliar e entrega de doação de cobertor recebidos pela ação de inverno para familiar do atendido M.B. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

Em 22/08/2024 com L.C, atendido, feita visita domiciliar e entrega de doação de cobertor da ação de inverno para atendido. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

Em 22/08/2024 com C.S.V. S, atendida, feita visita domiciliar e entrega de doação de cobertor da ação de inverno para atendida. Realizada escuta qualificada e fortalecimento de vínculos.

Em 22/08/2024 com V.R, atendida, feita visita domiciliar e fortalecimento de vínculo, mas atendida não foi encontrada.

Em 22/08/2024 com J.D.S, familiar, feita visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados pelo serviço de abordagem.

Em 22/08/2024 com M.A, familiar, visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados pelo serviço de abordagem.

Em 22/08/2024 com M.F.S, familiar, visita domiciliar e busca ativa com condução para participação dos grupos realizados pelo serviço de abordagem.

7) Atividade 7 - Atendimento a pessoas em situação e/ou vias de rua

Atendimento a pessoas em situação e/ou em vias de rua. As estratégias estipuladas são atendimentos individuais, grupos, rodas de conversa, oficinas socioeducativas, encaminhamentos e busca ativa. Os executores são psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e educadores, feitos de forma contínua de segunda a sexta feira das 08h às 17h, tendo as seguintes metas: 20 usuários para atendimento individual, 1 grupo semanal, 1 roda de conversa quinzenal, 2 oficinas socioeducativas semanais e encaminhamentos e busca ativas conforme demanda diária.

7. A) Atendimento individual

Psicóloga: Foram efetuados quatro atendimentos individuais, sendo para quatro municípios, um orientado a atualizar a carteira de vacinação, dois foram entregues doação de

roupas e um foi ofertado banho, doação de roupa e jantar instruído a buscar atendimento apenas quando tiver propósito de internação. **Avaliação e resultados:** Foram realizados com êxito quatro atendimentos totais com quatro munícipes.

Terapeuta Ocupacional: Foi realizado apenas um atendimento individual para entrega de xerox e entrega de documentos. **Avaliação e resultados:** Fortalecimento e/ou construção de novos vínculos interpessoais; instituição enquanto rede de suporte e apoio para garantia de direitos à pessoa em situação de rua e acesso aos mesmos; acesso a vivências e experiências diferenciadas; respeito às especificidades das situações vivenciadas pelos usuários. **Dificuldades encontradas:** Comportamento inadequado de alguns atendidos que estavam sob efeito de álcool e/ou outras drogas.

7. B) Grupo

Psicóloga: Em 13/08/2024 foi realizada a dinâmica de autoinstrução. A metodologia de autoinstrução implica que a pessoa fale consigo própria para se convencer a agir e, depois para guiar a sua ação, geralmente dirigida a um objetivo. Participaram L.C., R.J., E., I., F.J., D. J., E. C., J. e S.R. na Praça da Flamar.

Assistente social: Em 06/08/2024 com objetivo de Integração interpessoal, oportunizar um maior conhecimento de si mesmo e facilitar melhor relacionamento usado como Metodologia: Foi escolhido um jogador e demarcando uma zona neutra, depois foi pedido para os demais participantes fazerem um círculo ao redor do escolhido, que será o “lobo”. As “ovelhas” ficam circulando o “lobo” e cantando “vamos passear no bosque enquanto o seu lobo não vem, você já está pronto? A cada pergunta o lobo inventava uma nova desculpa, do tipo “não ainda estou me vestindo”, assim após retardar o início do jogo, até que de surpresa ele grita: estou pronto, e lá vou eu... Todas os participantes “ovelhas” correrem para zona neutra para não serem pegos pelo “lobo” aquele que foi pego foi o “lobo” da rodada seguinte com seis participantes na praça flamar A dinâmica foi muito descontraída, os usuários adoraram, muitas risadas, e ao final tiveram relatos de realizar mais dinâmicas assim.

7. C) Roda de conversa

Assistente social: Em 14/08/2024 com objetivo de participação/convivência/reflexão e minimizar situação de rua usando como metodologia a realização de um diálogo entre os usuários sobre situações de rua vivenciadas. Momentos para fortalecer a convivência e comunicação com 8 participantes na praça da Flamar e na rodoviária, tendo como **avaliação e resultados** a tranquilidade do diálogo entre os usuários, onde relataram alguns momentos de dificuldade já vivenciadas e usufruíram da alimentação ofertada.

7. E) Encaminhamentos

Assistente social: Em 13/08/2024 a usuária A.L.B foi encaminhada ao Ganha Tempo para segunda via de documentos pessoais. Em 15/08/2024 o usuário R. R foi encaminhada ao Ganha Tempo para segunda via de documentos pessoais.

7. F) Busca ativa

Terapeuta Ocupacional: Em todos os grupos realizados na casa de passagem, é realizado busca ativa dos usuários e/ou seus familiares, seja através de contato telefônico e/ou visitas domiciliares, onde é oferecido transporte na ida e volta das oficinas e/ou grupos.

8) Atividade 8 - Divulgação do serviço

A estratégia para tal são entrevistas em rádio, publicação em mídias sociais e jornal, promoção de ações de sensibilização para divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias a serem feitas pelo coordenador de serviços e coordenador institucional de forma contínua em rádio 1 vez ao mês, mídias sociais 1 vez por semana e mensalmente no jornal.

Não foi realizada durante o mês de agosto a divulgação do serviço nos moldes propostos no plano de trabalho.

9) Atividade 9 - Fornecimento de passagem

A estratégia é a de triagem e identificação familiares, bem como encaminhamento em conformidade com as parcerias entre administração pública e empresas de transporte coletivo

rodoviário. A passagem pode ser cedida pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços conforme a demanda dos usuários de maneira ininterrupta sendo ofertado 1 passe por semestre por usuário.

Os transeuntes, popularmente conhecidos como “trecheiros”, são indivíduos que passam por diversos municípios e pernoitam em albergues, casas de passagem e centro de referência especializados para população em situação de rua (Centro POP).

A Casa de Passagem fornece pernoite, alimentação e passagens - passes, para esta população. Os passes são ofertados para os seguintes municípios: Barretos-SP (46,1 km), Miguelópolis-SP (37 km), Ribeirão Preto-SP (123 km) e São Joaquim da Barra-SP (68,2 km).

No mês de agosto, foram realizados 233 novos cadastros de transeuntes, sendo estes novos cadastros para uniformizar e organizar o google drive do serviço que havia sido apagado e informações sobre os tais haviam sumido. E fornecidos 40 passes (passagens), sendo:

Cidade	Total de passagens
Barretos - SP	19
Ribeirão Preto - SP	3
São Joaquim da Barra - SP	14
Miguelópolis-SP	4

10) Atividade 10 - Oficina de autocuidados

O objetivo dessa oficina é a produção de experiências junto aos usuários refletindo sobre sua produção de subjetividade, vida e formas de cuidado e redução de danos. Realizada pelo psicólogo, terapeuta ocupacional e educador social, de maneira semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: Em 30/08/2024 com objetivo de desenvolvimento de práticas de autocuidado, fortalecimento de vínculos e rede de apoio. Tendo como metodologia inicial a abordagem social onde o educador social explanou aos indivíduos que se encontravam na Praça Flamar que haveria a realização de uma atividade na instituição e que os participantes poderiam almoçar posteriormente a participação na mesma. A maioria dos usuários aceitou participar da oficina de autocuidado. Já na casa de passagem, os indivíduos

tomaram banho (houve algumas doações de roupas) e fizeram a barba. Aqueles que esperavam sua vez de se cuidar, assistiram a um filme que foi colocado ou ficaram conversando e/ou interagindo com os demais participantes na sala de grupo. Posteriormente, foi servido almoço aos usuários. Participaram R. J. S.; A. A. B. L.; F. de J.; L. C.; E. C. G. F.; e B. R. S na Casa de Passagem tendo como **avaliação e resultados** o êxito na atividade proposta, visto que se alcançou os resultados esperados e reforçou a importância do autocuidado com os usuários do serviço, apesar de alguns estarem em situação de rua.

11) Atividade 11 - Oficina Terapeuta Ocupacional

Atividades artesanais, corporais, lúdicas e plásticas como recursos mediadores de intervenção coletiva, realizada pela terapeuta ocupacional de forma semanal com duração mínima de 40 minutos com a meta mínima de 20 usuários e máxima de 50 usuários.

Terapeuta Ocupacional: Em 09/08/2024 foi realizada uma oficina socioeducativa com familiares para confecção de doce de leite ninho com objetivo de desenvolver habilidades manuais, capacitação pessoal, elaboração de emoções, troca de experiências tendo como metodologia a explicação às participantes do grupo qual atividade seria executada e os benefícios proporcionados, como, por exemplo, fazer um doce de forma rápida e prática com os familiares. Depois, explicou-se as etapas de todo processo e dividiu-se quem faria o que. Na finalização, as participantes apreciaram a receita culinária confeccionada. Participaram J. D., M. A. e M. de F. na Casa de Passagem. A **avaliação e resultados** dão conta que as participantes ficaram satisfeitas com os resultados alcançados, visto que oficinas culinárias proporcionam motivação, reflexão, aprendizado e estímulo ao melhoramento de habilidades culinárias, além do resgate de memória que as sensações durante a oficina lhe causaram.

12) Atividade 12 - Cine Pipoca

A atividade deverá prezar pela participação dos atendidos na escolha dos filmes, realizados pelos educadores sociais aos finais de semana conforme demanda, ou seja, se houver acolhidos na Casa de Passagem.

O cine pipoca é realizado de forma informal, ou seja, quando existem acolhidos na residência a escolha do que assistir na televisão é deles mesmo, sem que haja uma interação mais aprofundada entre educador e acolhido.

13) Atividade 13 - Festiva

A atividade consiste na realização da comemoração da data de aniversário dos usuários feita pela equipe como um todo de forma mensal conforme a demanda em todos os casos. Sendo a responsabilidade da organização dividida entre as técnicas. No mês de agosto, a festiva foi organizada pela assistente social e pela psicóloga.

Em 27/08/2024 foi realizada a festiva do mês, com o tema dia dos pais e comemoração dos aniversários do mês, participaram J. G., S. F. F., D. J., F. de J., R. J., A. B., I. C., A. B. e A. N. A., ao todo 9 pessoas, na Casa de Passagem. Obtendo como avaliação e resultados o êxito na realização das atividades, sendo um sucesso a festividade, havendo descontração, alegria, companheirismo, gentileza e lazer saudável.

14) Atividade 14 - Articulação com Assistência Social

De responsabilidade do assistente social e da coordenação de serviços deverá ser feito de maneira contínua conforme demanda dos usuários, ofertado em todos os casos sendo 10% incluídos e com permanência no trabalho cidadão.

15) Atividade 15 - Articulação com a Saúde

O objetivo desta articulação é o diagnóstico da saúde e check up, levantamento de vacinas, realização de exames, acompanhamento em saúde mental, além de encaminhamento para internações para tratamento de dependência química. Feito pelo psicólogo, assistente social e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda em todos os casos em que for necessário, tendo a meta do uso adequado de medicamentos em pelo menos 10% dos casos.

Assistente social: Em 08/08/2024 foi feito contato com CAPS AD para discussão de casos e informações sobre vaga em comunidade terapêutica para usuária A.A.B.L. Também em 08/08/2024 foi feito contato com CAPS AD para discussão de casos e intervenções a serem realizadas ao usuário R.R.

Ainda existem outras articulações como os usuários R.J.S e A.A.B.L que são acompanhados pelo CAPS Marcos Ferreira para medicação assistida (injeção).

16) Atividade 16 - Acompanhamento pós internação e tratamento de dependência química

Esta atividade diz respeito à inclusão em cursos de qualificação profissional, com reinserção no mercado de trabalho, apoio para reintegração familiar e/ou condições para autonomia e independência. Sendo de responsabilidade da assistente social, psicólogo e coordenador de serviços, a ser realizado de maneira contínua por no mínimo 6 meses após o término da internação conforme demanda de todos os casos que passarem por internação.

No mês de agosto, foi recebida uma ligação pela assistente social a respeito da saída da clínica do usuário M.J.B e possibilidade de mudança para São José do Rio Preto - SP para morar em uma clínica. O correto seria a articulação de toda a rede para que a assistência necessária fosse fornecida, porém a ligação realizada em 29/08 e a saída de M.J.B pouco tempo depois não forneceu tempo hábil para que fosse estruturado um protocolo de seu atendimento. Mesmo assim, o usuário foi localizado em abordagem social, feito visita domiciliar e conduzido a casa de uma parente que o está acolhendo no momento.

17) Atividade 17 - Articulação com Educação

O objetivo desta atividade é a sensibilização e inclusão dos usuários no EJA - Educação de Jovens e Adultos, a ser feita pelo assistente social, psicólogo e coordenador de serviços de forma diária conforme demanda dos usuários buscando sensibilizar todos os casos.

No mês de agosto, não foi executada nenhuma ação neste sentido.

18) Atividade 18 - Articulação com Desenvolvimento Econômico

O objetivo desta atividade é a promoção de acesso a cursos e qualificação profissional. Com cadastramento no PAT - Posto de Atendimento Ao Trabalhador, a ser feito pelo assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e coordenador de serviços de forma contínua conforme demanda dos usuários tentando sensibilizar todos os casos com inserção mínima de 10% no mercado de trabalho.

No mês de agosto, não foi executada nenhuma ação neste sentido.

19) Atividade 19 - Capacitação Profissional

O objetivo da atividade é o desenvolvimento de novas habilidades e compreensão da questão social feita por toda equipe e também pelo coordenador institucional, 3 vezes ao ano sendo no mínimo 4 horas por profissional, todos os profissionais.

As capacitações do mês de agosto foram feitas de maneira individual, não tendo sido ofertadas para a equipe como um todo.

Capacitações	Profissional	Data	Tema	Observações
Leitura de artigo científico	Bárbara Mendes de Lima - Terapeuta Ocupacional	30/08/2024	Terapia Ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível?	Disponível em: https://ceto.pro.br/wp-content/uploads/2021/03/TERAPIA-OCUPACIONAL-E-REABILITACAO-PSICOSSOCIAL.pdf

20) Atividade 20 - Reunião de equipe

O objetivo desta atividade é a avaliação e monitoramento do trabalho, com planejamento das ações e intervenções, estudos de caso e elaboração de relatórios técnicos e de atividades com participação de toda equipe com mínimo de uma reunião mensal onde participam todos os profissionais.

As reuniões de equipe da casa de passagem acontecem às terças-feiras, das 14h às 15h com a participação de todos trabalhadores do serviço, sendo excluído um para que fique na recepção para o caso de chegar algum usuário.

No mês de agosto, foram realizadas duas reuniões, sendo a primeira dia 20/08 e a segunda dia 27/08. Os temas tratados foram sobre a descrição de cargos do plano de trabalho, organização e segurança do serviço, além de demais temas de interesse comum.

Demais ações realizadas pela equipe técnica

Psicóloga: Em 07/08/2024 foi realizada reunião na DADIS - Diretoria de Assistência, Desenvolvimento e Inclusão Social - pela equipe técnica da casa de passagem junto à gestora do serviço e técnicas do terceiro setor para verificar com a equipe possíveis mudanças no plano de trabalho;

Em 29/08/2024 foi apresentado o novo modelo de relatório pela coordenadora institucional a assistente social e psicóloga.

Assistente Social: Em 02/08/2024 foi feita uma reunião com a comissão de monitoramento junto a assistente social e interventora da OSC.

Em 07/08/2024 foi feita reunião com o terceiro setor junto a equipe técnica e diretora da proteção especial a respeito do chamamento de abordagem, modificação de algumas ações do plano de trabalho, acolhimento, previsão orçamentária e readequações de valores.

Em 09/08/2024 foi feita reunião de equipe sobre monitoramento do serviço, coordenadora, assistente social, psicóloga, educadores, TO, nutricionista, interventora, recepcionista, e serviços gerais. Planejamento das ações no mês referente.

Em 28/08/2024 foi feita reunião de equipe e discussão de casos dos usuários entre assistente social, coordenadora e educador social sobre entendimentos sobre casos de usuários e intervenções.

Em 29/08/2024 foi feita reunião de equipe sobre andamento do serviço entre assistente social, coordenadora e psicóloga sobre readequação do novo relatório mensal.

6. Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar

O Plano Individual de Atendimento (PIA) na assistência social é uma ferramenta essencial para a personalização e efetividade das intervenções destinadas a indivíduos em situação de vulnerabilidade. O PIA visa identificar e atender às necessidades específicas de cada pessoa, estabelecendo estratégias e ações ajustadas às suas circunstâncias e objetivos. De acordo com o Ministério da Cidadania (2020), o PIA deve ser elaborado de forma participativa, envolvendo o próprio usuário, sua família e os profissionais da rede de assistência social, para garantir que o plano reflita a realidade e as aspirações do indivíduo. Além disso, a implementação do PIA requer um monitoramento contínuo e a flexibilidade para ajustes conforme a evolução das necessidades e a dinâmica do contexto social. Esse

processo assegura um atendimento mais eficaz e centrado na pessoa, promovendo maior autonomia e inclusão social (Ministério da Cidadania, 2020; Souza, 2018).

Construído	Alimentado
-	-

7. Descritivo de atividades administrativas e outras.

7.1 Coordenador institucional

As atividades consistiram em realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais. Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de abordagem e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada.

7.2 Recepcionista

As atividades consistiram em recepcionar, atender ao público, protocolar documentos e controlar correspondências. Também forneceu informações e orientou a circulação de pessoas, atendeu ligações telefônicas, anotou recados e recebeu usuários. Auxiliou em tarefas simples relacionadas às atividades de administração para atender às necessidades do serviço.

7.3 Motorista

As atividades consistiram em transportar as equipes de referência e os usuários do SUAS, dirigir e manobrar veículos, realizar verificações e manutenções básicas no veículo, seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. Além disso, utilizou-se de capacidades comunicativas no desempenho dessas funções.

O motorista iniciou as atividades no mês de agosto e desde então saiu 17 vezes entre os dias 26 a 30/08, suas atividades consistindo em participação nas abordagens, buscar refeições para Casa de Passagem além de acompanhar visitas domiciliares.

7.4 Vigia Noturno

As atividades consistiram em fiscalizar e guardar o patrimônio, observando o edifício. Percorreu sistematicamente esses locais, inspecionou suas dependências para prevenir perdas, danos, incêndios e acidentes. Também controlou a entrada e o fluxo de pessoas, recepcionando-as, identificando-as, orientando-as e encaminhando-as para os lugares desejados.

7.5 Serviços Gerais

As atividades consistiram em manter todos os ambientes limpos e organizados, seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas. A trabalhadora utilizou-se de capacidades comunicativas durante o desempenho das tarefas, recepcionou e organizou as peças ou artefatos. Também desempenhou atividades de lavanderia para os usuários da Casa, inspecionando o serviço e organizando a devolução das roupas e artefatos.

8. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, restabelecer os vínculos sócio afetivos.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços da rede socioassistencial, que possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	Meta atingida parcialmente

Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Meta atingida parcialmente
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	Meta atingida parcialmente

9. JUSTIFICATIVAS

As justificativas do mês de agosto relacionam-se à adaptação da equipe de trabalho às novas coordenadoras - institucional e de serviço - além das mudanças realizadas no serviço para tentativa do cumprimento das metas qualitativas e quantitativas, como a inserção de reuniões de equipe semanais.

Quanto ao relatório, ainda existem adaptações a serem feitas na forma de escrita e organização, de maneira que seja possível o melhor entendimento do serviço e monitoramento.

O subitem 8 - atividade 8 divulgação do serviço - do quadro de atividades - não foi executado durante o mês, o serviço buscará novas estratégias e formas de organização para que possa executar a ação.

O subitem 12 - atividade 12 cine pipoca - do quadro de atividades - é executado toda vez em que existem atendidos na casa, de forma que a escolha do que e quando assistir cabe aos acolhidos sem uma participação direta e efetiva do educador de plantão. Espera-se que com a mudança do plano de trabalho a meta seja adequada à realidade vigente.

O subitem 17 - atividade 17 articulação com a educação - do quadro de atividades - não foi realizado no mês de agosto pela não aderência dos usuários a este tipo de programa. Entende-se que é responsabilidade do serviço buscar estratégias e construir pontes com os demais órgãos da rede para que a entrada e permanência dos usuários seja efetivada, de forma

que para o mês de setembro outros métodos serão aplicados e uma melhor avaliação dos casos a serem encaminhados.

O subitem 18 - atividade 18 articulação com desenvolvimento econômico - do quadro de atividades - não foi realizado no mês de agosto pela não aderência dos usuários a este tipo de programa. Entende-se que é responsabilidade do serviço buscar estratégias e construir pontes com os demais órgãos da rede para que a entrada e permanência dos usuários seja efetivada, de forma que para o mês de setembro outros métodos serão aplicados e uma melhor avaliação dos casos a serem encaminhados.

9.1 Observações

O subitem 19 - atividade 19 capacitação profissional - do quadro de atividades- será ofertado pela coordenadora de serviços no momento oportuno, com o tema comunicação não violenta.

9.2 Providências

As providências a serem tomadas são em prol do melhoramento do serviço, de forma que está sendo organizado um aditivo ao plano de trabalho junto ao apostilamento para que as atividades lá descritas correspondam efetivamente ao que é feito na casa de passagem.

10. OCORRÊNCIAS/OUTRAS AÇÕES

Foram listadas 6 ocorrências no mês de agosto, sendo elas:

1. Em 13/08 houve uma agressão da usuária S. R. a psicóloga da instituição, em atividade realizada na praça Flamar. Feito boletim de ocorrência;
2. Em 13/08 o usuário R. J. da S. chegou à instituição alterado devido ao uso abusivo de álcool e teve uma queda da própria altura. Acionado SAMU, que o levou até o pronto socorro onde o mesmo evadiu após ser atendido;
3. Em 15/08 o transeunte F. L. O agrediu verbalmente a assistente social da instituição quando estava esperando atendimento. Feito boletim de ocorrência e acionou a Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar para condução do mesmo até a rodoviária;

4. Em 15/08 a usuária A. A. B. L foi acompanhada pelo educador para realização de testes rápidos e consulta médica, além de retirada de medicamentos na farmácia municipal;
5. Em 29/08 o usuário R.R foi levado ao banco pela educadora para receber seu benefício e descoberto sobre golpe financeiro que sofreu. Orientado a realização de boletim de ocorrência.

11. REFERÊNCIAS

Barros, A. S., Silva, D. T., & Almeida, L. R. (2020). *Pobreza e exclusão social: O caso das pessoas em situação de rua*. Editora XYZ.

Costa, P. F., & Almeida, C. R. (2019). *Prevenção da perda de moradia: Políticas e práticas eficazes*. Editora MNO.

Farias, C. (2021). *Institucionalização e Exclusão Social: O Impacto dos Abrigos para População de Rua*. Editora UFMG. Esta publicação examina o impacto dos abrigos na vida das pessoas em situação de rua e as possíveis alternativas para melhorar os resultados do acolhimento institucional.

Fernandes, M. R. (2019). *Políticas públicas e inclusão social: Estratégias para pessoas em situação de rua*. Editora DEF.

Kronauer, M. (2018). *A situação de rua e suas consequências: Um estudo comparativo*. Editora ABC.

Lima, A. T., & Silva, M. J. (2021). *Insegurança habitacional e políticas públicas: Desafios e estratégias*. Editora GHI.

Mendes, E. (2018). *Política Social e Acolhimento Institucional: Desafios e Perspectivas*. Editora Cortez. Esta obra discute as políticas sociais relacionadas ao acolhimento institucional e os desafios enfrentados pelos centros de acolhimento.

Ministérios da Cidadania. (2020). *Manual de Orientações Técnicas para a Elaboração do Plano Individual de Atendimento*. Brasília: Ministério da Cidadania.

Pereira, R. A. (2020). *O caminho para a estabilidade: A condição das pessoas em vias de rua*. Editora JKL.

Silva, A. M. (2020). *Acolhimento Institucional e Moradia: Perspectivas para a Inclusão Social*. Editora Vozes. O livro explora as perspectivas de inclusão social através do acolhimento institucional e analisa a eficácia das políticas atuais.

Souza, T. (2018). *O Plano Individual de Atendimento na Assistência Social: Diretrizes e Práticas*. São Paulo: Editora Social.

Guaíra-SP, 30 de agosto de 2024

Sandra Regina Guilherme de Barros
Interventora Municipal - CPF: 104.375.148-38

Ana Paula Lopes Floro da Silva
Coordenadora Institucional - CPF: 390.398.738-79

Bruna Tostes Alves
Coordenadora de Serviço - CPF: 495.521.068-69

Talita Dantonio Talarico
Assistente Social - CRESS: 73832

Letícia G. Figueiredo Duarte
Psicóloga - CRP: 06/179279

Barbara Mendes de Lima
Terapeuta Ocupacional - CREFITO: 19709